

Atualização profissional

Por que é tão necessária?

Por Juliana Iwashita Kawasaki

A área de iluminação está em constante transformação e evolução. Principalmente na última década, com o desenvolvimento vertiginoso da tecnologia LED, o modo de pensar e projetar a luz mudou significativamente e todo mercado está sendo atingido por esses progressos. A concepção e desenvolvimento do produto, o projeto luminotécnico, a especificação, a venda com maior valor agregado e a percepção da luz mudaram de alguma forma.

A indústria convencional de iluminação, que até então era uma metalúrgica com processos de fabricação mais grosseiros, passa a ter que se atualizar, contratar profissionais de eletrônica capacitados e mudar seus processos fabris. Projetar luminárias torna-se mais complexo e com novos requisitos térmicos e mecânicos para garantir desempenhos adequados. Modernos softwares e simulações passam a ser necessários. Testar os produtos também se torna um desafio, visto que os próprios procedimentos de ensaios não são totalmente definidos nas normas.

Surgem, então, necessidades de comissões para discussões e estudos de normas internacionais para regulamentação da tecnologia, frente também à precisão de proteção do mercado consumidor para garantir o desempenho mínimo dos produtos. Discussões sobre etiquetagens e certificações de produto começam a se tornar mais frequentes e tendem a acarretar mais mudanças no mercado.

Conceitos básicos e enraizados, como o índice de reprodução de cores, começaram também a ser questionados quando a luz branca dos LEDs passou a fornecer resultados diferentes das lâmpadas convencionais. Relações entre percepção visual e visão fotópica, mesópica e escotópica igualmente passam a ser foco de mais pesquisas e impactam nos processos projetuais da



Arquivo pessoal

iluminação, principalmente externa e pública.

Além do LED, outras tendências estão impactando e mudando a área de iluminação. As questões de sustentabilidade e eficiência energética estão cada vez mais presentes nos projetos, seja pelo incremento da demanda de empreendimentos que requerem certificações como o LEED ou o Procel Edifica, seja pelo processo de banimento das lâmpadas incandescentes do mercado, exigências de logística reversa de fontes luminosas com mercúrio, ou incremento da participação de tecnologias de automação.

As revisões normativas do COBEI (Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações) sobre equipamentos de iluminação (luminárias, lâmpadas, LEDs e equipamentos de controle), aplicações luminotécnicas e medições fotométricas, também passam a impactar diretamente o mercado, principalmente nos novos requisitos de desempenho e segurança de produtos e de projeto para áreas internas, externas e públicas.

Frente a todas essas mudanças, torna-se cada vez mais necessária a atualização profissional de nosso mercado, seja através de informações advindas de revistas, sites e portais especializados, como por meio de cursos de atualização e pós-graduação. O conhecimento específico é essencial para atualização e atuação profissional daqueles que trabalham com iluminação, frente às várias mudanças que ocorreram e ocorrerão no futuro próximo. ◀

Juliana Iwashita Kawasaki

É arquiteta, coordenadora da comissão de normas técnicas de Aplicações Luminotécnicas e medições fotométricas e diretora da EXPER Soluções Luminotécnicas, especializada em treinamentos, ensaios laboratoriais, projetos e consultorias em eficiência energética e iluminação.